

CONSULTA POPULAR 2025

**CADERNO DE DEMANDAS
ELEGÍVEIS
COREDE Vale do Rio Pardo**



FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-governador: Gabriel Souza

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Secretária: Danielle Calazans

Secretário Adjunto: Bruno Silveira

Subsecretária de Planejamento: Carolina Scarparo

Subsecretário Adjunto de Planejamento: Alessandro Martins

COORDENAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO REGIONAL E PARTICIPAÇÃO

Diretor: Bruna Mariana Blos Hepp

Equipe técnica: Christiano Moritz da Silva • Cleuzimar Pereira Flores Berthes da Silva • Leandro Garcia da Silva •

Letiele Emmel do Nascimento • Rosangela Maristela Pretto • Stanly Joel Taranger • Vitória Bitencourt Ferreira



COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	76	Agricultura	1231/0321	Programa de controle e erradicação da brucelose e tuberculose na bovinocultura	A brucelose e a tuberculose bovina são zoonoses de grande impacto sanitário, econômico e de saúde pública. Animais infectados comprometem a produtividade, aumentam custos de manejo, restringem o comércio de produtos de origem animal e representam risco para trabalhadores rurais e consumidores. Escopo: Incentivar os produtores a realizarem exames de Tuberculose e Brucelose em seus rebanhos, com o fim de controle e erradicação das referidas doença assegurando a sanidade animal, a segurança alimentar e o acesso a mercados. Beneficiários: Indiretos: Municípios do Estado do Rio Grande do Sul através de convênio Diretos: Produtores de Gado Abreangência da Execução: Regional/Municipal Prazo de Execução: 12 meses OBJETO: Subsidiar a testagem no gado para Brucelose e Tuberculose. Objetivos Específicos: I - atuar como medida de prevenção à saúde pública; II - desenvolver social e economicamente as unidades produtivas rurais; III - subsidiar e incentivar a implantação de Programas Municipais de Controle Sanitário, visando a continuidade do projeto; IV - possibilitar a certificação das unidades produtivas como estabelecimento livre de tuberculose e brucelose; V - conscientizar os produtores rurais acerca da necessidade do controle da brucelose e tuberculose. Justificativa: Os controles da brucelose e da tuberculose são de suma importância para saúde pública, pois são Zoonoses, isto é, são doenças do animal que passa para os seres humanos. Ambas causam prejuízos para a bovinocultura, em questão de produção de leite bem como o valor zootécnico dos animais, uma vez confirmados como positivos. A brucelose em animais está relacionada com problemas como infertilidade da fêmea, repetições de cio, aborto no terço final de gestação e retenção de placenta, em machos pode causar orquite. Já a tuberculose, é caracterizada como doença de curso crônico, os animais acometidos apresentam tosse, resistência ao tratamento, emagrecimento na fase final da doença, no abate observa-se lesões granulomatosas. Animais saudáveis também podem ter tuberculose. O contágio entre os animais, ocorre através do contato direto ou indireto. No caso da tuberculose, ocorre quando os animais se lambem, contato com água ou alimento contaminado por um animal doente, quando animal doente tosse próximo a um sadio. Já na brucelose, ocorre através do contato direto com o feto abortado, através da monta natural, quando o animal lambe ou come a placenta ou pasto e água contaminado. Já os humanos se infectam quando: Consomem leite ou nata ou queijo contaminado (Tuberculose e Brucelose); Produtores, profissionais e demais pessoas que tem contato diretamente com os animais, principalmente contato com restos de aborto ou placenta contaminada (Brucelose); Contato direto com animais doentes (Tuberculose); Ao manter contato com as lesões tuberculosas no abate de animais positivos (Tuberculose). Os sinais clínicos em humanos da Tuberculose são: Tosse; Emagrecimento; Febre; Perda de apetite. E os sinais clínicos em humanos da Brucelose são: Febre constante, geralmente na mesma hora do dia; Sudorese noturna; Dores de cabeça; Dores nas articulações; Problemas abdominais. Algumas formas para prevenir as doenças nos animais envolvem a realização anual dos testes, adquirir animais com testagem negativa, e no caso da brucelose, vacinar terneiras de 3 a 8 meses de idade. Para as pessoas, é recomendado que consumam somente alimentos de origem animal que são devidamente inspecionados e que consumam leite pasteurizado. Abaixo tabela demonstrando número de Bovinos por Corede N.º Bovideos por COREDE COREDE Qtdde VALE DO RIO PARDO 485.083 Fonte: Sistema de Defesa Agropecuária RS - 2025	Tunas
Vale do Rio Pardo	82	Desenvolvimento Urbano	1237/0321	Planejamento Urbano em Pequenos Municípios gaúchos	A obrigatoriedade de Plano Diretor para todos os municípios do Rio Grande do Sul, inclusive os com menos de 20 mil habitantes, é essencial para garantir o ordenamento territorial, a equidade no acesso ao planejamento urbano e a resiliência frente a eventos climáticos. Atualmente, cerca de 78,5% dos municípios gaúchos são pequenos e, por estarem dispensados pelo Estatuto da Cidade, acabam sem qualquer instrumento de gestão urbana, o que compromete o desenvolvimento sustentável desta grande parcela do território gaúcho bem como a qualidade de vida da população. Tornar o Plano Diretor obrigatório, com apoio técnico e financeiro do Estado, alinha-se às diretrizes do Plano Rio Grande e fortalece a governança local em todo o território. Minha dissertação de mestrado é focada nisso e tenho exemplos reais de como o investimento no planejamento urbano no caso de pequenos municípios - de forma assertiva e vocacional, pode ajudar no seu desenvolvimento e expansão.	Segredo
Vale do Rio Pardo	147	Agricultura	1326/0321	Aquisição e distribuição de calcário	Nos dois últimos anos o Rio Grande do Sul sofreu com uma das maiores enchentes da sua história. Onde praticamente todos os municípios do estado tiveram perca significativas nas lavouras. Não bastando a grande perca na produção, as fortes chuvas causaram uma grande degradação do solo, o que acarreta um elevado aumento de custo nos insumos agrícolas, aumentando significativamente os custos de produção. Dessa forma a aquisição e distribuição de calcário seria uma alternativa para mitigar os impactos já causados. Uma vez que com essa iniciativa teremos uma redução de custos na produção, um aumento significativo na produção de diversas culturas, aumentando assim arrenda perca pita dos agricultores, dos municípios e do estado.	Lagoa Bonita do Sul
Vale do Rio Pardo	148	Meio Ambiente	1327/0321	Implantação de Rede de Abastecimento de Água em Comunidade Rural	A proposta visa à implantação de uma rede de abastecimento de água potável em uma comunidade, localizada no município de Passa Sete, onde inúmeras famílias enfrentam, de forma recorrente, a escassez ou o fornecimento irregular de água. A ausência de um sistema regular compromete a saúde pública, o desenvolvimento produtivo local, especialmente das atividades agrícolas e pecuárias, e agrava a vulnerabilidade social das famílias residentes, muitas das quais são classificadas como agricultores familiares ou de baixa renda.	Passa Sete
Vale do Rio Pardo	190	Desenvolvimento Social	1386/0321	Fortalecimento da Rede Municipal de Assistência Social por meio da estruturação física e operacional dos CRAS, CREAS e Unidades	A presente proposta tem por finalidade fortalecer a Rede Municipal de Assistência Social dos municípios da Região Centro Serra, por meio de investimentos em veículos, mobiliário, equipamentos tecnológicos e estrutura física nos equipamentos públicos dos SUAS, como CRAS, CREAS e unidades de acolhimento e atendimento. A proposta visa garantir condições adequadas de funcionamento, acessibilidade e ampliação da capacidade de atendimento à população em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, conforme os dados do Governo do Estado, todos os municípios da Região Centro Serra possuem ao menos um CRAS, porém com carência de estrutura física adequada, déficit de veículos para o deslocamento das equipes, e limitação de espaços para atividades coletivas, formações e atendimento multiprofissional. Isso compromete a efetividade dos serviços da proteção social básica e demais ofertas previstas no SUAS. O fortalecimento da estrutura física dos serviços socioassistenciais é condição essencial para garantir a universalidade do acesso, a continuidade da oferta e a qualidade do atendimento.	Segredo

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	191	Desenvolvimento Social	1387/0321	Fortalecimento da Rede Municipal de Assistência Social por meio da estruturação física e operacional dos CRAS, CREAS e Unidades	A presente proposta tem por finalidade fortalecer a Rede Municipal de Assistência Social dos municípios da Região Centro Serra, por meio de investimentos em veículos, mobiliário, equipamentos tecnológicos e estrutura física nos equipamentos públicos do SUAS, como CRAS, CREAS e unidades de acolhimento e atendimento. A proposta visa garantir condições adequadas de funcionamento, acessibilidade e ampliação da capacidade de atendimento à população em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, conforme os dados do Governo do Estado, todos os municípios da Região Centro Serra possuem ao menos um CRAS, porém com carência de estrutura física adequada, déficit de veículos para o deslocamento das equipes, e limitação de espaços para atividades coletivas, formações e atendimento multiprofissional. Isso compromete a efetividade dos serviços do PAIF demais ofertas previstas no SUAS. O fortalecimento da estrutura física dos serviços socioassistenciais é condição essencial para garantir a universalidade do acesso, a continuidade da oferta e a qualidade do atendimento.	Arroio do Tigre
Vale do Rio Pardo	192	Desenvolvimento Social	1388/0321	Fortalecimento da Rede Municipal de Assistência Social por meio da estruturação física e operacional dos CRAS, Unidades	A presente proposta tem por finalidade fortalecer a Rede Municipal de Assistência Social dos municípios da Região Centro Serra, por meio de investimentos em veículos, mobiliário, equipamentos tecnológicos e estrutura física nos equipamentos públicos do SUAS, como CRAS, CREAS e unidades de acolhimento e atendimento. A proposta visa garantir condições adequadas de funcionamento, acessibilidade e ampliação da capacidade de atendimento à população em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, conforme os dados do Governo do Estado, todos os municípios da Região Centro Serra possuem ao menos um CRAS, porém com carência de estrutura física adequada, déficit de veículos para o deslocamento das equipes, e limitação de espaços para atividades coletivas, formações e atendimento multiprofissional. Isso compromete a efetividade dos serviços do PAIF demais ofertas previstas no SUAS. O fortalecimento da estrutura física dos serviços socioassistenciais é condição essencial para garantir a universalidade do acesso, a continuidade da oferta e a qualidade do atendimento.	Sobradinho
Vale do Rio Pardo	193	Desenvolvimento Social	1389/0321	Fortalecimento da Rede Municipal de Assistência Social por meio da estruturação física e operacional dos CRAS, Unidades	A presente proposta tem por finalidade fortalecer a Rede Municipal de Assistência Social dos municípios da Região Centro Serra, por meio de investimentos em veículos, mobiliário, equipamentos tecnológicos e estrutura física nos equipamentos públicos do SUAS, como CRAS, CREAS e unidades de acolhimento e atendimento. A proposta visa garantir condições adequadas de funcionamento, acessibilidade e ampliação da capacidade de atendimento à população em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, conforme os dados do Governo do Estado, todos os municípios da Região Centro Serra possuem ao menos um CRAS, porém com carência de estrutura física adequada, déficit de veículos para o deslocamento das equipes, e limitação de espaços para atividades coletivas, formações e atendimento multiprofissional. Isso compromete a efetividade dos serviços do PAIF demais ofertas previstas no SUAS. O fortalecimento da estrutura física dos serviços socioassistenciais é condição essencial para garantir a universalidade do acesso, a continuidade da oferta e a qualidade do atendimento.	Ibarama
Vale do Rio Pardo	194	Desenvolvimento Social	1390/0321	Fortalecimento da Rede Municipal de Assistência Social por meio da estruturação física e operacional dos CRAS e Unidades de At	A presente proposta tem por finalidade fortalecer a Rede Municipal de Assistência Social dos municípios da Região Centro Serra, por meio de investimentos em veículos, mobiliário, equipamentos tecnológicos e estrutura física nos equipamentos públicos do SUAS, como CRAS, CREAS e unidades de acolhimento e atendimento. A proposta visa garantir condições adequadas de funcionamento, acessibilidade e ampliação da capacidade de atendimento à população em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, conforme os dados do Governo do Estado, todos os municípios da Região Centro Serra possuem ao menos um CRAS, porém com carência de estrutura física adequada, déficit de veículos para o deslocamento das equipes, e limitação de espaços para atividades coletivas, formações e atendimento multiprofissional. Isso compromete a efetividade dos serviços do PAIF demais ofertas previstas no SUAS. O fortalecimento da estrutura física dos serviços socioassistenciais é condição essencial para garantir a universalidade do acesso, a continuidade da oferta e a qualidade do atendimento.	Estrela Velha
Vale do Rio Pardo	235	Desenvolvimento Social	1444/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Segredo
Vale do Rio Pardo	262	Desenvolvimento Social	1471/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Rio Pardo
Vale do Rio Pardo	263	Desenvolvimento Social	1472/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Vera Cruz

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	266	Desenvolvimento Social	1475/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Vale Verde
Vale do Rio Pardo	267	Desenvolvimento Social	1476/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Passo do Sobrado
Vale do Rio Pardo	268	Desenvolvimento Social	1477/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Sinimbu
Vale do Rio Pardo	269	Desenvolvimento Social	1478/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Ibarama
Vale do Rio Pardo	270	Desenvolvimento Social	1479/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Sobradinho
Vale do Rio Pardo	271	Desenvolvimento Social	1480/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Arroio do Tigre

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	272	Desenvolvimento Social	1481/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Tunas
Vale do Rio Pardo	273	Desenvolvimento Social	1482/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Estrela Velha
Vale do Rio Pardo	275	Desenvolvimento Social	1484/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Sobradinho
Vale do Rio Pardo	277	Desenvolvimento Social	1486/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Segredo
Vale do Rio Pardo	278	Desenvolvimento Social	1487/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Lagoa Bonita do Sul
Vale do Rio Pardo	279	Desenvolvimento Social	1488/0321	Fortalecimento da Infraestrutura Socioassistencial Municipal — Equipamentos, Logística e Espaços Participativos	A proposta visa promover o fortalecimento da rede socioassistencial municipal por meio de investimentos em equipamentos, mobiliário, veículos e adequação de espaços físicos, fundamentais para qualificar a oferta dos serviços de assistência social nos territórios. O objetivo é garantir melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade e ampliar a capacidade operacional das equipes técnicas no acompanhamento das demandas sociais, especialmente nos municípios impactados por emergências climáticas ou em contextos de alta demanda social. A realidade enfrentada pelas unidades públicas, como Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Convivência e espaços comunitários, ainda é marcada por precariedades estruturais que limitam a efetividade das ações planejadas. Em muitos territórios, a ausência de mobiliário adequado, veículos para deslocamento das equipes e ambientes apropriados para atendimentos individuais e atividades coletivas compromete a proteção social de famílias que dependem das políticas públicas para garantir direitos básicos.	Venâncio Aires

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	296	Transportes	1508/0321	Revitalização do Aeroporto de Santa Cruz do Sul para consolidá-lo regionalmente no suporte em emergências, saúde e negócios	A revitalização do Aeroporto Luiz Beck da Silva no Orçamento Participativo/RS é uma medida estratégica e de importância crucial para o desenvolvimento de toda a região do Vale do Rio Pardo (VRP). Conforme os documentos de referência - Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional e Análise das Condições de Infraestrutura (ANEXO), o aeroporto é um ativo multifuncional, cuja adequação é classificada como ESSENCIAL (PED, p. 147) para o futuro da região. 1. Resiliência em Situações de Calamidade: A experiência das enchentes de 2024 evidenciou o papel VITAL do Aeroporto REGIONAL como hub logístico central para o socorro e a distribuição de ajuda humanitária. Aeronaves da FAB e de empresas privadas utilizaram-no para transportar doações e pessoal de apoio às áreas afetadas (ANEXO, p. 18). No entanto, a infraestrutura e a ausência de balizamento noturno limitaram sua operacionalidade, comprometendo a capacidade de resposta em momentos críticos. Um aeroporto modernizado, com capacidade de operação 24 horas, pista adequada, drenagem e cercamento eficazes (ANEXO, p. 7, 27), é uma garantia indispensável para a salvaguarda da vida e a gestão de futuras emergências climáticas ou de saúde pública. 2. Impulso ao Desenvolvimento Econômico Regional: O aeroporto já é reconhecido como "porta de entrada" para investidores e representantes de empresas que atuam no VRP e regiões vizinhas (ANEXO, p. 1). Empresas líderes nos setores de tabaco, alimentos, construção e tecnologia utilizam-no frequentemente (ANEXO, p. 16, 17). A modernização do aeroporto, incluindo a capacidade para operar em período noturno, otimizará o fluxo de negócios, atrairá novos investimentos e consolidará Santa Cruz do Sul, polo com mais de 50% do PIB regional, como um centro econômico vital, gerando empregos e renda para toda a cadeia produtiva regional. 3. Apoio Essencial à Saúde Regional: A utilização contínua do aeroporto por serviços aeromédicos (ANEXO, p. 18) demonstra seu papel insubstituível no sistema de saúde. O transporte rápido de órgãos (transplantes) e de pacientes em situações de emergência, bem como o deslocamento de equipes médicas e insumos, depende diretamente da funcionalidade e eficiência do aeroporto. Investir em sua infraestrutura é fortalecer a capacidade de resposta em saúde, assegurando acesso a tratamentos urgentes e melhorando os indicadores regionais de bem-estar. 4. Alavanca para o Potencial Turístico e Convergência Estratégica: A região do VRP, com eventos de projeção nacional (ANEXO, p. 17), possui grande potencial turístico. Um aeroporto modernizado e com maior conectividade aérea atrairá mais visitantes, dinamizando o setor de serviços, hotelaria e gastronomia. A estratégia de fomento ao turismo já está prevista no Plano Estratégico Regional (PE 3.7, p. 141). Além disso, o aeroporto está enquadrado no "Cenário Estratégico 3" do Plano Aeroviário Nacional (PAN) (ANEXO, p. 24), o que o torna elegível para importantes investimentos federais e Parcerias Público-Privadas (PPPs) (ANEXO, p. 23, 33). O investimento via Orçamento Participativo, ao demonstrar o engajamento local, serve como um catalisador para atrair esses recursos maiores, essenciais para a sustentabilidade e o crescimento do aeroporto. 5. Otimização da Gestão e Sustentabilidade: Além disso, a proposta de revitalização visa investir na profissionalização da gestão e na qualificação da equipe (ANEXO, p. 34), além da aquisição de equipamentos necessários (rádios, internet, maquinário). Isso garante uma operação segura, eficiente e em conformidade, permitindo a diversificação de receitas e assegurando a viabilidade do aeroporto a longo prazo. Em síntese, a revitalização do Aeroporto Municipal Luiz Beck da Silva não é um luxo, mas um investimento estratégico e essencial na segurança, saúde, economia e futuro de todos os cidadãos do VRP. A inação pode resultar na perda da outorga da ANAC e na desativação de um ativo estratégico para a região (ANEXO, p. 21, 33).	Santa Cruz do Sul
Vale do Rio Pardo	343	Desenvolvimento Rural	1574/0321	Construção de açudes, poços e cisternas	O PIB do Estado do RS depende fortemente da agricultura. Apesar das enchentes em 2023 e 2024, nos últimos anos tivemos uma série de eventos climáticos que geraram estiagem, quebrando safras, diminuindo a produção, eliminando empregos e consequentemente reduzindo a arrecadação estadual. É fundamental a construção de açudes, poços e cisternas para auxiliar o produtor rural a mitigar estas perdas com secas, assim como disponibilizar água potável para a população afetada por estes eventos	Santa Cruz do Sul
Vale do Rio Pardo	367	Cultura	1598/0321	Realização do Inventário Participativo do Patrimônio Cultural, urbano e rural, dos municípios da bacia do Vale do Rio Pardo.	A iniciativa propõe um processo de mapeamento do patrimônio cultural - material, imaterial e ambiental - que será conduzido com a participação ativa de agentes locais de cultura, tanto das zonas urbanas quanto rurais, previamente capacitados para atuar em diálogo com os moradores e comunidades locais. A metodologia participativa busca valorizar a escuta, o protagonismo comunitário e o fortalecimento do sentimento de pertencimento, estimulando a apropriação da cultura cotidiana como bem comum. Como resultado, serão produzidos materiais culturais — como, por exemplo, um livro e um mapa turístico-cultural — que sistematizam o conhecimento coletado e dão visibilidade à diversidade do patrimônio regional. O inventário também será um instrumento estratégico para subsidiar a criação de um Geoparque regional e para fomentar o desenvolvimento do turismo sustentável e da economia criativa, com base na valorização da identidade territorial. Os municípios do Vale do Rio Pardo estão entre os mais afetados por desastres climáticos no Estado. As enchentes não apenas destroem casas, lavouras e infraestrutura, mas também levam consigo parte essencial da nossa memória coletiva: histórias, saberes, objetos simbólicos e os vínculos afetivos herdados de nossos antepassados. A preservação do patrimônio cultural — em suas dimensões materiais e imateriais — constitui uma ferramenta fundamental para os processos de reconstrução e recuperação pós-desastre. O reconhecimento e a valorização da história local fortalecem as raízes comunitárias, despertam o orgulho e o afeto pelo território e mobilizam forças internas para seguir adiante. Além de sua dimensão simbólica e social, o patrimônio cultural é também vetor de desenvolvimento territorial. Conforme orientações da UNESCO, a promoção do patrimônio e das práticas culturais locais pode impulsionar políticas públicas voltadas ao turismo sustentável e à economia criativa, gerando empregos, renda e dinamizando as economias locais com base na nossa singularidade cultural. Preservar e contar a nossa história é um direito — e também uma responsabilidade coletiva. Só nós podemos narrar quem somos. ***Observação para equipe da Consulta Popular: para validação da proposta junto à Secretaria de Cultura, favor consultar diretamente equipe do IPHAE, que está à par da proposta.	Santa Cruz do Sul
Vale do Rio Pardo	433	Turismo	1674/0321	Ponto de apoio ao motor home	O turismo sobre rodas esta em total desenvolvimento, proporcionar aos turistas que estão em busca de aventura sobre rodas, proporcionar-lhes segurança e acolhimento, torna sua estadia agradável e satisfatória, fazendo com o mesmo retorne e indique o roteiro turístico a grupos de sua convivência pela sua grata satisfação e segurança que obteve em sua estadia no local, fortalecer a economia e a divulgação do município em todo território nacional e internacional, ao fazer esta divulgação, de segurança e apoio ao turista sobre rodas. Ponto de Apoio ao Motorhome conta com um pontos de energia elétrica, pontos de água potável para seu abastecimento, e um dos pontos mais importantes para o turista é ter um local para que possa fazer o descarte de dejetos, onde este geralmente por não ter local adequado para descarte, e feito muitas vezes em locais não apropriado por não ter esta opção. Entre grupos de viajantes sobre rodas a divulgação da região sendo apontada como umas das pioneiras da região, esta ação será bem satisfatória no reconhecimento e a repercussão nos trará grande êxito na busca constante de fortalecimento ao TURISMO, com esta preocupação de segurança e bem estar ao viajantes.	Passo do Sobrado

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	461	Desenvolvimento Rural	1722/0321	Centro Integrado de Desenvolvimento Comunitário e Sustentabilidade Rural (CIDCSR)	Ibarama é um município de pequeno porte, com forte presença rural e desafios estruturais em áreas como geração de renda, acesso à capacitação e inclusão produtiva. A proposta visa criar um centro comunitário voltado para o desenvolvimento local, com foco em capacitação profissional, empreendedorismo rural, agroecologia e inclusão social, promovendo alternativas sustentáveis para a população. Objetivo Geral: Implantar um Centro Integrado de Desenvolvimento Comunitário em Ibarama, com foco em formação profissional, apoio ao empreendedorismo rural e práticas sustentáveis. Objetivos Específicos: • Oferecer cursos técnicos e oficinas práticas voltadas à agricultura familiar, agroindústria e serviços locais. • Criar um espaço físico para incubação de pequenos negócios e cooperativas. • Promover ações de educação ambiental e agroecológica. • Estimular a organização comunitária e o protagonismo local. • Facilitar o acesso a políticas públicas e programas estaduais. Público-Alvo: Famílias rurais, jovens em busca de capacitação, mulheres empreendedoras, agricultores familiares e comunidades em situação de vulnerabilidade. Resultados Esperados: • Geração de renda e fortalecimento da economia local. • Redução do êxodo rural e valorização da permanência no campo. • Formação de mão de obra qualificada para o contexto regional. • Estímulo à inovação e à sustentabilidade nas práticas produtivas. Estimativa de Custo – Ibarama (R\$): Investimento Inicial: Item Valor Estimado (R\$) Reforma ou construção do espaço 100.000 Equipamentos e mobiliário 50.000 Instalação de internet e infraestrutura digital 15.000 Materiais pedagógicos e técnicos 20.000 Reserva para manutenção e imprevistos 15.000 Subtotal Inicial R\$ 200.000,00 Custo Mensal de Operação: Item Valor Mensal (R\$) Equipe técnica (coordenação, instrutores, apoio) 15.000 Manutenção e serviços 4.000 Programação de cursos e oficinas 5.000 Comunicação e articulação comunitária 2.000 Subtotal Mensal R\$ 26.000,00 Custo Anual Total (12 meses): R\$ 200.000,00 (instalação) + R\$ 312.000,00 (operação) = R\$ 512.000,00 Parcerias Possíveis: • EMATER/RS-Ascar • SENAR e SEBRAE • Escolas técnicas e universidades (UFSM, IFRS) • Associações de produtores e cooperativas • ONGs de	Ibarama
Vale do Rio Pardo	462	Transportes	1724/0321	Programa de Transporte Comunitário Rural Sustentável (TCRS) – Ibarama	Ibarama, município da região central do Rio Grande do Sul, enfrenta sérias limitações de mobilidade para sua população rural. A ausência de transporte público regular compromete o acesso a serviços essenciais como saúde, educação, comércio e oportunidades de trabalho. Essa realidade afeta especialmente estudantes, idosos e trabalhadores que vivem em comunidades distantes da sede municipal. A proposta visa criar um sistema de transporte comunitário acessível, sustentável e adaptado à realidade local. Objetivo Geral: Implantar um programa de transporte público rural em Ibarama, com rotas regulares e flexíveis, atendendo comunidades do interior e promovendo inclusão social e econômica. Objetivos Específicos: • Criar linhas de transporte comunitário com itinerários definidos conforme demanda local. • Utilizar veículos adaptados para estradas rurais e com baixo consumo de combustível. • Estabelecer pontos de parada em comunidades estratégicas. • Integrar o transporte com serviços públicos (postos de saúde, escolas, feiras). • Promover tarifas acessíveis ou subsídios para famílias de baixa renda. Público-Alvo: Moradores das comunidades rurais de Ibarama, especialmente estudantes, idosos, trabalhadores e pessoas com dificuldade de locomoção. Resultados Esperados: • Melhoria no acesso a serviços públicos e oportunidades econômicas. • Redução do isolamento rural e fortalecimento da coesão comunitária. • Estímulo à permanência no campo com mais qualidade de vida. • Redução de custos individuais com transporte informal. Descrição das 5 Rotas Comunitárias: 1. Rota 1: Comunidade Linha São João ? Sede Municipal 2. Rota 2: Comunidade Linha Cerro Preto ? Sede Municipal 3. Rota 3: Comunidade Linha Cascata ? Sede Municipal 4. Rota 4: Comunidade Linha Boa Esperança ? Sede Municipal 5. Rota 5: Comunidade Linha Caramuru ? Sede Municipal Estimativa de Custo – Ibarama (R\$): Investimento Inicial: • Aquisição de 3 veículos adaptados (micro-ônibus ou vans 4x4): R\$ 750.000 • Instalação de pontos de parada e sinalização: R\$ 80.000 • Sistema de gestão e controle de rotas (software, GPS, treinamento): R\$ 50.000 • Campanha de divulgação e educação comunitária: R\$ 20.000 Subtotal Inicial: R\$ 900.000,00 Custo Mensal de Operação: • Motoristas e equipe de coordenação (3 motoristas + 1 gestor): R\$ 30.000 • Combustível e manutenção dos veículos: R\$ 18.000 • Seguro, documentação e licenciamento: R\$ 4.000 • Reserva para ajustes, expansão e imprevistos: R\$ 8.000 Subtotal Mensal: R\$ 60.000,00 Custo Anual Total (12 meses): R\$ 900.000,00 (instalação) + R\$ 720.000,00 (operação) = R\$ 1.620.000,00 Parcerias Possíveis: • Secretaria Estadual de Transportes • Prefeituras vizinhas (para integração regional) • Associações comunitárias e sindicatos rurais • Cooperativas de transporte • Programas federais de mobilidade	Ibarama
Vale do Rio Pardo	480	Turismo	1748/0321	Divulgação do potencial turístico do Vale do Rio Pardo	Posicionar o Vale do Rio. Pardo como destino turístico, destacando os diversos empreendimentos, eventos e atrativos turísticos e promovendo o desenvolvimento econômico da região.	Santa Cruz do Sul
Vale do Rio Pardo	509	Desenvolvimento Social	1780/0321	Proposta de Criação de Ciclovia – General Câmara/RS	Trecho: Trevo de acesso à cidade até o Balneário da Cachoeirinha Apresentamos a presente proposta com o objetivo de viabilizar a criação de uma ciclovia com aproximadamente 6 km de extensão, ligando o trevo de acesso ao município de General Câmara até o Balneário da Cachoeirinha, tradicional ponto turístico e de lazer da cidade. A proposta nasce a partir de uma demanda constante da comunidade local, que utiliza este trajeto para: Caminhadas e práticas esportivas ao ar livre; Pedaladas recreativas e esportivas com segurança; Deslocamento até o balneário, especialmente durante o verão; Atividades turísticas e de valorização do meio ambiente e do convívio social. Cabe destacar que esse trecho também faz parte de uma tradição religiosa do município: no mês de janeiro, milhares de fiéis realizam caminhadas até o distrito de Santo Amaro, como forma de devoção, fé e cumprimento de promessas. A presença de uma ciclovia nesse trajeto proporcionaria maior segurança e organização durante esses momentos de grande circulação de pessoas. Dessa forma, a implantação da ciclovia se justifica não apenas por questões de mobilidade urbana e incentivo ao transporte sustentável, mas também como apoio à fé popular, ao esporte, ao	General Câmara

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	512	Desenvolvimento Rural	1786/0321	Fortalecer e fomentar a produção e agroindustrialização de alimentos da agricultura familiar do Vale do Rio Pardo	No Vale do Rio Pardo está ocorrendo o processo de diversificação da matriz produtiva na agricultura familiar. Muitos jovens tem a intenção em empreender para poderem permanecer nas propriedades com o trabalho na produção de alimentos, mas falta recursos financeiros para iniciar empreendimentos como para construção das agroindústrias, compra de máquinas e equipamentos, compra de insumos, etc dificulta o processo, aliado ao fato que não podem acessar o FEAPER por não estarem com os empreendimentos já estruturados e legalizados. A proposta é de termos um projeto em âmbito regional para captação de recursos da Consulta Popular para o fomento à produção bem como a agregação de valor a produção de alimentos minimamente processados através da criação de agroindústrias familiares em início do processo de estruturação e ainda não legalizadas, ou seja, fomentar o empreendimento a começar do zero. A demanda sendo eleita, o Conselho Municipal Agropecuário do município que mais captar votos na mesma, irá definir quais empreendimentos familiares serão beneficiados com os recursos bem como, através de um parecer da Emater/RS do município onde irá justificar essa aplicação bem como o acompanhamento de todo o processo de investimentos, adequação, legalização e apoio a comercialização dos produtos em feiras municipais, regionais e estaduais. Os recursos chegarão aos municípios através de Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR. ANEXO: A proposta está dentro do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo 2015 - 2030, Pág 273, Estratégia Regional 3, Projeto Estruturante 1, Produto 4 - Industrialização de alimentos/formalização dos empreendimentos.	Santa Cruz do Sul
Vale do Rio Pardo	515	Meio Ambiente	1789/0321	Recuperação de APPs e nascentes para prevenção de desastres e reconstrução ambiental no Vale do Rio Pardo.	A proposta visa implementar um projeto piloto de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e nascentes degradadas em zonas de risco no Vale do Rio Pardo, com ações concentradas nos municípios de Santa Cruz do Sul, Vera Cruz e Rio Pardo, severamente impactados por eventos climáticos recentes. O objetivo é fortalecer a resiliência ambiental da região, prevenir desastres como enchentes e deslizamentos, proteger recursos hídricos estratégicos e contribuir com a reconstrução sustentável do território. Serão realizados mapeamento técnico participativo, reflorestamento com espécies nativas, contenção de encostas e implementação de mecanismos de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para agricultores e comunidades que contribuírem com a recuperação ambiental. Os benefícios esperados abrangem múltiplas dimensões: Ambientais: restauração da vegetação nativa em áreas frágeis, recuperação de microbacias, proteção de nascentes e melhoria da qualidade da água e do solo; Hídricos: maior capacidade de infiltração e retenção da água da chuva, redução da erosão e dos processos de assoreamento, mitigando enchentes e estiagens; Sociais: aumento da segurança de comunidades em áreas de risco, geração de trabalho em mutirões ambientais e fortalecimento do vínculo comunitário com o território; Econômicos: estímulo à economia verde, incentivo à produção sustentável e redução de gastos públicos futuros com ações reativas de socorro e reconstrução; Institucionais: articulação entre municípios, consórcios regionais, universidades (UNISC), entidades locais e a própria comunidade. A proposta dialoga diretamente com iniciativas do Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 do Governo do Estado, como: Pagamento por Serviços Ambientais (PSA); Proteção e Restauração de Bacias Hidrográficas; Governança Climática e Regramento do Uso do Solo. Além disso, complementa outras ações já deferidas pela Consulta Popular, como projetos de conservação de solo e água e implantação de estações meteorológicas, sem gerar sobreposição. Seu caráter piloto, regional e replicável torna o projeto estratégico para toda a região, funcionando como exemplo para os demais municípios do COREDE. A implementação poderá envolver escolas, grupos comunitários e associações rurais, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a cultura da resiliência ambiental. Diante dos graves danos ambientais e sociais causados pelas enchentes e deslizamentos em 2023 e 2024, esta proposta representa uma resposta concreta e estruturante à crise climática no território, com baixo custo e alto impacto territorial. Com isso, contribui efetivamente para a Reconstrução do RS com base em soluções baseadas na natureza e justiça socioambiental.	Santa Cruz do Sul

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	545	Turismo	1828/0321	Atualização da sinalização turística	Proposta estruturada para a revitalização da sinalização turística do Vale do Rio Pardo (RS), alinhada à duplicação da rodovia RSC-287 e investimentos recentes em infraestrutura: 1. Contexto e Justificativa A duplicação da RSC-287 entre Tabai e Santa Cruz do Sul está prevista para 2026–2028, seguida pela conclusão da rodovia até Santa Maria entre 2028 e 2031, impulsionando o fluxo e conectividade regional . Recentemente foi inaugurado o viaduto Fritz e Frida e 4,27km de duplicação urbana em Santa Cruz do Sul com investimentos de R\$727,57milhões, reduzindo congestionamentos de até 45 minutos para menos de 1 minuto . A regularização dos cerca de 2,5 mil acessos à rodovia passou a ser responsabilidade do Governo do Estado, com custos de cerca de R\$730?mil por acesso . Já foram investidos R\$7230?mil na renovação da sinalização horizontal em 86,67km da RSC-471 e ERS-409 na região . Essas melhorias indicam um aumento iminente do tráfego — inclusive de turistas — o que demanda infraestrutura de sinalização turística alinhada. 2. Objetivos 1. Reforçar atratividade turística da região do Vale do Rio Pardo. 2. Oferecer orientação clara e segura a visitantes que transitam pela nova pista duplicada. 3. Valorizar o patrimônio cultural, natural e gastronômico local. 4. Integrar sinalização turística à infraestrutura viária recente e planejada. 3. Componentes da Sinalização a) Pórticos Turísticos Instalação de pórticos estilizados nas entradas dos municípios (ex: Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Venâncio Aires) para dar boas-vindas e orientar sobre distâncias para pontos turísticos. Podem ser integrados ao modelo de cobrança via pórticos Free Flow (já adotado para pedágio em outras regiões, como Bloco72) . b) Totens de Informação Totens em pontos estratégicos (áreas de parada, trevos, proximidade de atrações) com: Mapa da região e principais atrativos. QR codes para informações em app ou web. Recomendações de passeios locais (vinícolas, eventos folclóricos, rotas de cicloturismo). c) Placas Direcionais e Informativas Placas padronizadas nos acostamentos com distância e direções para: Cidades vizinhas, centros históricos, vinícolas. Serviços básicos: cafés, postos de saúde, turismo rural, portos fluviais. Placas temáticas, com design regional e pictogramas turísticos, destacando patrimônios como festas tradicionais, museus locais e rotas culturais. d) Sinalização de Orientação Interna Dentro dos municípios, reforço de placas orientando visitantes para centros históricos, estacionamentos, pontos de informação turística. 4. Etapas de Implantação 1. Levantamento de Pontos Turísticos Prioritários Identificar rotas de atrativos e fluxo de veículos. 2. Planejamento Visual e Tipologia Projeto gráfico compatível com identidade regional; estudo de visibilidade para duplicação. 3. Fabricação e Instalação Priorizando o trecho duplicado e saídas de retorno/trevo. 4. Integração Digital Totens com QR codes e integração com plataforma turística do RS. 5. Manutenção Plano de manutenção das placas e atualização anual de informações turísticas. 5. Cronograma e Estimativas Etapa Prazo Estimado Ações Planejamento e design 3–6 meses Identificação, briefing e layout Produção e instalação inicial 6–9 meses Pórticos e totens principais Placas complementares 3–6 meses após instalação inicial Inserção secundária Manutenção contínua Anual Revisão de conteúdo e conservação Orçamento preliminar (valores estimados): Pórticos turísticos (5 locais): R\$7800?mil Totens interativos (10): R\$7300?mil Placas direcional/temáticas (~200 unidades): R\$7250?mil Design, planejamento e integração digital: R\$7200?mil Manutenção anual: R\$7100?mil Total estimado: R\$71,55 milhão no primeiro ano e R\$70,3 milhão anual para manutenção. 6. Benefícios Esperados Melhora da experiência turística e maior permanência de visitantes. Fomento ao turismo local e valorização da cultura vivida.	Vera Cruz
Vale do Rio Pardo	557	Turismo	1842/0321	Sinalização turística do Vale do Rio Pardo (RS), alinhada à duplicação da rodovia RSC-287.	A duplicação da RSC-287 entre Tabai e Santa Cruz do Sul está prevista para 2026–2028, seguida pela conclusão da rodovia até Santa Maria entre 2028 e 2031, impulsionando o fluxo e conectividade regional . Recentemente foi inaugurado o viaduto Fritz e Frida e 4,27km de duplicação urbana em Santa Cruz do Sul com investimentos de R\$727,57milhões, reduzindo congestionamentos de até 45 minutos para menos de 1 minuto . A regularização dos cerca de 2,5 mil acessos à rodovia passou a ser responsabilidade do Governo do Estado, com custos de cerca de R\$730?mil por acesso . Já foram investidos R\$7230?mil na renovação da sinalização horizontal em 86,67km da RSC-471 e ERS-409 na região . Essas melhorias indicam um aumento iminente do tráfego — inclusive de turistas — o que demanda infraestrutura de sinalização turística alinhada. Esta proposta tem o objetivo de: 1. forçar atratividade turística da região do Vale do Rio Pardo. 2. Oferecer orientação clara e segura a visitantes que transitam pela nova pista duplicada. 3. Valorizar o patrimônio cultural, natural e gastronômico local. 4. Integrar sinalização turística à infraestrutura viária recente e planejada. Componentes de sinalização a) Pórticos Turísticos Instalação de pórticos estilizados nas entradas dos municípios (ex: Santa Cruz do Sul, Rio Pardo, Venâncio Aires) para dar boas-vindas e orientar sobre distâncias para pontos turísticos. Podem ser integrados ao modelo de cobrança via pórticos Free Flow (já adotado para pedágio em outras regiões b) Totens de Informação Totens em pontos estratégicos (áreas de parada, trevos, proximidade de atrações) com: Mapa da região e principais atrativos. QR codes para informações em app ou web. Recomendações de passeios locais (vinícolas, eventos folclóricos, rotas de cicloturismo). c) Placas Direcionais e Informativas Placas padronizadas nos acostamentos com distância e direções para: Cidades vizinhas, centros históricos, vinícolas. Serviços básicos: cafés, postos de saúde, turismo rural, portos fluviais. Placas temáticas, com design regional e pictogramas turísticos, destacando patrimônios como festas tradicionais, museus locais e rotas culturais. d) Sinalização de Orientação Interna Dentro dos municípios, reforço de placas orientando visitantes para centros históricos, estacionamentos, pontos de informação turística. Turísticos Prioritários Identificar rotas de atrativos e fluxo de veículos.	Vera Cruz
Vale do Rio Pardo	560	Meio Ambiente	1845/0321	Fomento à captação, reservação e uso racional da água (PED 2022-2030)	O Rio Grande do Sul, entre 2020-2023, passou por período de estiagem extrema, com registros de prejuízos diretos na ordem de R\$ 36 bilhões e indiretos na ordem de R\$ 115 bilhões, e a Região do Vale do Vale do Rio Pardo sofreu diretamente as consequências deste período com perdas na agricultura, pecuária, escassez de água para fins de abastecimento. Ações de captação e reservação de água são algumas das possibilidades de buscar o enfrentamento de situações como estas, cada vez mais recorrentes. E campanhas de sensibilização para uso racional levam informações para a população afetada pela escassez de água. Produto 1: Diagnóstico dos principais locais com maiores déficits hídricos nas Bacias Hidrográficas situadas na área de abrangência do COREDE-VRP registrados durante o último período de estiagem. Meta: Conhecer as localidades com maiores déficits hídricos. Produto 2: Desenvolvimento de projetos executivos de captação e reservação de água em locais prioritários. Meta: Elaborar projetos executivos para captação e reservação de água e executar os mais prioritários.	Santa Cruz do Sul

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	561	Desenvolvimento Rural	1846/0321	Fortalecer e fomentar a produção, industrialização e comercialização da agricultura familiar (PED 2022-2030)	Na região Vale do Rio Pardo, o percentual de população no meio rural é 36,87%, enquanto no Estado do Rio Grande do Sul é de apenas 14,90%. Já o número de estabelecimentos rurais na região chega a 50.767, os quais, em sua maioria, levando-se em conta a área média de 26,99 ha, são de agricultores familiares e potenciais produtores de alimentos, segundo dados do Censo IBGE (2010). Diante desse cenário, o grande desafio da região é aglutinar os esforços de entidades que trabalham com a agricultura familiar para buscar, em conjunto, soluções e alternativas para este público específico, pois ano a ano presencia-se o envelhecimento e a redução da população rural. Com base nesta realidade, a região Vale do Rio Pardo precisa articular e realizar ações que visam a aumentar a produção de alimentos, diminuindo a dependência do tabaco, que ainda é predominante, fazendo com que os filhos queiram permanecer no meio rural. É importante salientar que, desde o ano de 2012, a região vem desenvolvendo ações com o objetivo de fomentar a produção de alimentos pela agricultura familiar e sua agroindustrialização, criando mecanismos que facilitem a comercialização desta produção. Além disso, os fornecedores de insumos poderão dialogar e se relacionar, de forma direta, com os agricultores familiares produtores de alimento para que também desenvolvam uma relação comercial e de interesses. As instituições que têm envolvimento com a atividade de produção de alimentos na região também estarão comprometidas em fazer com que esses agricultores familiares se apropriem das políticas públicas das esferas municipais, estadual e federal para potencializar a produção de alimentos e, consequentemente, melhorar a renda dos agricultores familiares do Vale do Rio Pardo. Produto 7: Comercialização de alimentos/estrutura de comercialização. Meta: Criar, ampliar e melhorar as estruturas de comercialização para atender à demanda regional de alimentos do Vale do Rio Pardo nos mercados institucional e de consumidores em geral.	Santa Cruz do Sul
Vale do Rio Pardo	563	Agricultura	1848/0321	Melhoria na estrutura física e técnica do Sistema de Inspeção para a produção de alimentos (PED 2022 2030)	Na microrregião Centro Serra, historicamente, a produção de alimentos sempre esteve presente nas famílias de agricultores familiares. No entanto, as dificuldades de agregar valor a produtos de origem através da legalização de pequenas agroindústrias familiares determinam que muitas famílias não tenham possibilidade de ofertar uma maior variedade de gêneros alimentícios para a população urbana. Essa realidade determina que muitos agricultores, na atualidade, ainda permaneçam comercializando os produtos de origem animal de forma ilegal. Por outro lado, sob o ponto de vista dos empreendimentos legalizados, há a determinação de que eles não podem expandir comercialização dos seus produtos além das fronteiras dos seus municípios, por não existir um serviço de inspeção regionalizada responsável pela fiscalização. Neste sentido, essa proposta é justificada, pois irá possibilitar a fiscalização das agroindústrias já existentes e a legalização de novas, possibilitando que os produtores familiares do território possam agregar valor à produção animal, acessar novos mercados regionalizados e o mercado de compra institucional, e por fim, atender o consumidor urbano com produtos de qualidade. A melhoria da infraestrutura destinada a uma equipe de profissionais habilitados para a fiscalização e inspeção da produção de origem animal é uma necessidade essencial para a melhoria da dinamização da economia a partir do incentivo da produção de qualidade dos produtos de origem animal nos municípios do Território Centro Serra. Produto 1: Aquisição de Equipamentos Técnicos. Meta: Aquisição de equipamentos e mobília destinados aos serviços de inspeção dos produtos de alimentos, atividades administrativas e burocráticas da estrutura física e técnica do Sistema de Inspeção Produto 2: Aquisição de Veículo. Meta: Possibilitar o deslocamento da equipe técnica para os serviços de inspeção de produtos de origem animal em empreendimentos localizados nos municípios que compõem a microrregião Centro Serra.	Sobradinho
Vale do Rio Pardo	565	Meio Ambiente	1851/0321	Fomento à agroecologia e à produção orgânica (PED 2022-20230)	A agricultura orgânica, além de produzir alimentos saudáveis, de alto valor nutricional e sem qualquer tipo de contaminantes, também contribui para a criação de ecossistemas mais equilibrados, ajudando a preservar a biodiversidade, os ciclos naturais e as atividades biológicas do solo, além disso, a agricultura orgânica é uma grande aliada da agricultura familiar. A aplicação dos princípios agroecológicos na pequena propriedade rural consegue aumentar sua sustentabilidade econômico-financeira, aumentando os benefícios para o agricultor, sua independência no uso de energias não renováveis e a preservação de sua identidade cultural e da sua condição de saúde, uma vez que não faz uso de elementos prejudiciais ao homem. Produto 1: Ampliação da produção de alimentos orgânicos.	Santa Cruz do Sul
Vale do Rio Pardo	566	Turismo	1852/0321	PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO BALNEÁRIO DA CACHOEIRINHA Município de General Câmara – RS	O Balneário da Cachoeirinha, localizado em General Câmara/RS, é reconhecido como um dos principais pontos turísticos e de lazer do município e da região. Anualmente, o local recebe milhares de visitantes, sendo frequentado por famílias, turistas, moradores locais e veranistas, sobretudo nos meses de verão, feriados e fins de semana. Trata-se de um espaço que movimenta a economia local, fomenta o turismo rural e natural, e fortalece o sentimento de pertencimento e identidade da população camararense. No entanto, o balneário foi gravemente devastado pelas enchentes de maio de 2024, que destruíram estruturas, comprometeram a vegetação nativa, danificaram áreas de acesso, instalações sanitárias, churrasqueiras, escadarias e demais equipamentos públicos. Desde então, não houve ações efetivas por parte do Poder Público Municipal para recuperação da área, o que vem provocando o abandono gradual do espaço, afetando diretamente o turismo, o lazer e a autoestima da comunidade. A situação exige medidas emergenciais e planejadas para recuperar, preservar e valorizar esse patrimônio natural e social de General Câmara.	General Câmara
Vale do Rio Pardo	570	Meio Ambiente	1857/0321	Compilar diagnóstico dos déficits hídricos da região (PED 2022-2030)	O COREDE do Vale do Rio Pardo tem excelente disponibilidade de recursos hídricos, com uma malha hidrográfica superficial de rios e arroios. No entanto, é importante reconhecer que nem toda água disponível apresenta-se em um quadro positivo, apresentando problemas pontuais em determinados períodos com condições climáticas adversas. Produto 1: Listar projetos prioritários para redução de déficits hídricos. Meta: Elaboração de projetos executivos de barragens para a redução de déficit hídrico.	Santa Cruz do Sul

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	604	Desenvolvimento Rural	1898/0321	Fortalecimento da Agricultura Familiar: Para comercialização de produtos das agroindústrias familiares	A agricultura familiar representa um dos pilares mais importantes para o desenvolvimento sustentável do município de Venâncio Aires e de toda a região do Vale do Rio Pardo. Responsável por grande parte da produção de alimentos que abastecem o mercado local e regional, esse modelo produtivo não apenas garante a segurança alimentar da população, como também gera emprego, movimentação e economia rural e contribui para a fixação das famílias no campo. Contudo, os pequenos produtores ainda enfrentam inúmeros desafios, especialmente no que diz respeito à comercialização de seus produtos. A falta de infraestrutura adequada, de espaços apropriados para venda direta, de apoio logístico e de investimento em divulgação, muitas vezes impede que alimentos de qualidade e com forte identidade regional cheguem ao consumidor final de forma justa e rentável. Diante disso, propõe-se o fortalecimento da agricultura familiar com foco na estruturação e ampliação das agroindústrias e canais de comercialização. Essa ação visa criar condições mais favoráveis para que os produtores possam agregar valor à produção, diversificar a renda, acessar novos mercados e estabelecer vínculos mais próximos com os consumidores. Investir nesse setor é também promover inclusão social, estimular o consumo consciente e valorizar os saberes e fazeres da agricultura tradicional. Além disso, ações dessa natureza contribuem para a preservação ambiental, pois, em sua maioria, os agricultores familiares adotam práticas sustentáveis e de respeito ao meio ambiente. A proposta, portanto, busca atender a uma demanda real e urgente da região, potencializando um setor que já é forte, mas que precisa de suporte para crescer com equidade, dignidade e visão de futuro.	Venâncio Aires
Vale do Rio Pardo	616	Agricultura	1910/0321	Programa de Mecanização Agrícola Comunitária Sustentável (MACS) – Ibarama	Título da Proposta: Programa de Mecanização Agrícola Comunitária Sustentável (MACS) – Ibarama Área Temática: Agricultura Desenvolvimento Rural Inclusão Produtiva Justificativa: Ibarama possui grande potencial agrícola, mas enfrenta limitações estruturais que comprometem a produtividade dos pequenos produtores. A ausência de máquinas agrícolas, como tratores e implementos, dificulta o preparo do solo, o plantio e a colheita, especialmente em propriedades familiares. A proposta visa criar um sistema comunitário de mecanização agrícola, promovendo o uso compartilhado de equipamentos, reduzindo custos e fortalecendo a produção local. Objetivo Geral: Implantar um programa de mecanização agrícola comunitária em Ibarama, com aquisição e gestão compartilhada de máquinas para uso coletivo entre produtores rurais. Objetivos Específicos: • Adquirir tratores e implementos agrícolas para uso comunitário. • Criar um sistema de agendamento e gestão do uso dos equipamentos. • Capacitar operadores e agricultores para o uso seguro e eficiente das máquinas. • Estabelecer parcerias com associações locais para manutenção e operação. • Reduzir a dependência de serviços terceirizados e aumentar a autonomia dos produtores. Público-Alvo: Agricultores familiares e pequenos produtores rurais de Ibarama, especialmente aqueles sem acesso a máquinas agrícolas próprias. Resultados Esperados: • Aumento da produtividade agrícola local. • Redução de custos com serviços de terceiros. • Fortalecimento da agricultura familiar e da economia rural. • Estímulo à cooperação entre produtores. • Melhoria na qualidade de vida no campo. Descrição dos Equipamentos a Serem Adquiridos: • 2 tratores agrícolas 4x4 • 2 grades aradoras • 2 plantadeiras • 1 roçadeira hidráulica • 1 pulverizador costal motorizado • 1 carreta agrícola Estimativa de Custo – Ibarama (RS): Investimento Inicial: • Aquisição dos equipamentos: R\$ 850.000 • Construção de galpão para armazenamento e manutenção: R\$ 100.000 • Sistema de gestão e agendamento (software, treinamento): R\$ 30.000 • Campanha de divulgação e capacitação: R\$ 20.000 Subtotal Inicial: R\$ 1.000.000,00 Custo Mensal de Operação: • Equipe técnica (1 operador + 1 gestor): R\$ 18.000 • Manutenção preventiva e corretiva: R\$ 10.000 • Combustível e insumos: R\$ 12.000 • Reserva para expansão e imprevistos: R\$ 5.000 Subtotal Mensal: R\$ 45.000,00 Custo Anual Total (12 meses): R\$ 1.000.000,00 (instalação) + R\$ 540.000,00 (operação) = R\$ 1.540.000,00 Parcerias Possíveis: • EMATER/RS • Secretaria Estadual da Agricultura • Cooperativas locais e sindicatos rurais • Bancos públicos (ex: Banco do Brasil, Banrisul – linhas de crédito rural) • Programas federais (ex: Pronaf Mais Alimentos) • Emendas parlamentares e fundos de apoio à agricultura familiar Gustavo vagner da silva	Ibarama
Vale do Rio Pardo	617	Agricultura	1911/0321	Programa de Infraestrutura Rural e Gestão Hídrica Sustentável (IRGHS) – Ibarama	Título da Proposta: Programa de Infraestrutura Rural e Gestão Hídrica Sustentável (IRGHS) – Ibarama Área Temática: Infraestrutura Rural Recursos Hídricos Agricultura Meio Ambiente Justificativa: Ibarama enfrenta desafios estruturais em suas áreas rurais, como estradas vicinais precárias e escassez de reservatórios de água para irrigação e dessedentação animal. A falta de equipamentos próprios limita a capacidade do município de atender às demandas dos produtores rurais. A proposta visa adquirir uma escavadeira hidráulica e um caminhão basculante para realizar obras de abertura de açudes, manutenção de estradas e outras ações de infraestrutura rural, promovendo desenvolvimento sustentável e autonomia municipal. Objetivo Geral: Fortalecer a infraestrutura rural de Ibarama por meio da aquisição de máquinas pesadas para abertura de açudes, recuperação de estradas vicinais e apoio à produção agropecuária. Objetivos Específicos: • Adquirir escavadeira hidráulica e caminhão basculante para uso em obras rurais. • Realizar abertura e limpeza de açudes em propriedades rurais. • Melhorar estradas vicinais para facilitar o transporte de insumos e produção. • Estabelecer critérios técnicos e sociais para atendimento das demandas. • Reduzir a dependência de serviços terceirizados e aumentar a eficiência municipal. Público-Alvo: Produtores rurais, comunidades do interior, associações agrícolas e moradores das zonas rurais de Ibarama. Resultados Esperados: • Aumento da segurança hídrica e da capacidade de irrigação. • Melhoria na mobilidade rural e no escoamento da produção. • Redução de impactos da estiagem e fortalecimento da produção agropecuária. • Fortalecimento da autonomia municipal na execução de obras rurais. Equipamentos a Serem Adquiridos: • 1 escavadeira hidráulica de médio porte • 1 caminhão basculante • Kit de manutenção e peças sobressalentes Estimativa de Custo – Ibarama (RS): Investimento Inicial: • Escavadeira hidráulica: R\$ 750.000 • Caminhão basculante: R\$ 400.000 • Equipamentos de apoio e manutenção: R\$ 100.000 • Treinamento de operadores e equipe técnica: R\$ 50.000 Subtotal Inicial: R\$ 1.300.000,00 Custo Mensal de Operação: • Equipe técnica (2 operadores + 1 gestor): R\$ 25.000 • Combustível e manutenção: R\$ 20.000 • Seguro, documentação e licenciamento: R\$ 5.000 • Reserva para expansão e imprevistos: R\$ 10.000 Subtotal Mensal: R\$ 60.000,00 Custo Anual Total (12 meses): R\$ 1.300.000,00 (instalação) + R\$ 720.000,00 (operação) = R\$ 2.020.000,00 Parcerias Possíveis: • Secretaria Estadual de Obras e Agricultura • EMATER/RS • Cooperativas e associações rurais • Programas federais de infraestrutura rural (ex: PAC Rural, FNDRI) • Emendas parlamentares e consórcios intermunicipais • Defesa Civil (para ações preventivas contra estiagens) Gustavo Wagner da Silva	Ibarama

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	630	Esporte e Lazer	1928/0321	Parque Linear	A região do distrito de Mariante, em Venâncio Aires, foi uma das mais severamente impactadas pelas enchentes ocorridas em maio de 2024, com a destruição de diversas moradias e comprometimento da infraestrutura urbana. Diante disso, propõe-se a implantação de um parque linear na área atingida, com o objetivo de promover a recuperação ambiental, a valorização do espaço público e a segurança da população. O parque linear representa uma solução integrada de urbanismo, mobilidade e resiliência ambiental, atuando como zona de amortecimento a novos eventos climáticos extremos, ao mesmo tempo em que transforma uma área de risco em um espaço seguro, acessível e útil à comunidade. É fundamental considerar que a eficiência e funcionalidade do novo parque estarão diretamente ligadas à sua conectividade com a estrutura viária do município. A acessibilidade urbana deve ser pensada de forma ampla, valorizando meios de transporte ativos e sustentáveis como a caminhada e o uso da bicicleta, sem negligenciar a integração com o transporte público e o acesso por automóveis. Além disso, a implantação do parque linear pode contribuir com: A requalificação urbana da área afetada; A promoção de bem-estar, lazer e saúde para a comunidade; O estímulo à mobilidade sustentável; A criação de infraestruturas verdes que favoreçam a drenagem urbana e previnam novos alagamentos.	Venâncio Aires
Vale do Rio Pardo	662	Desenvolvimento Rural	1970/0321	Fortalecimento das agroindústrias familiares no Vale do Rio Pardo	Promover ações de fomento junto às agroindústrias, por meio de financiamento para aquisição de equipamentos, insumos, ampliações e reformas, objetivando sua comercialização na região, com consequente melhoria da produção, produtividade e renda, A Agroindústria familiar hoje é muito importante para as famílias puderem efetuar o processamento de produtos in natura e derivados produzidos nas propriedades, também incentivando a sucessão rural. Com objetivo a criação de um espaço de comercialização localizado no Vale do Rio Pardo, administrados por uma associação de cooperativas, sendo que hoje temos 6 cooperativas envolvidas, as mesmas trabalham no desenvolvimento dos agricultores familiares, desenvolvimento de sua cidade e região e também a sucessão rural. Sendo responsáveis por grande parte da produção e pelo abastecimento do mercado local e regional, desta forma garantindo segurança alimentar, geração de empregos e renda. Nos últimos anos a agricultura sofreu muito com o clima, os produtores pequenos enfrentam inúmeras dificuldades desde a comercialização até o acesso a crédito. Neste momento algumas agroindústrias contam com feira local, regionais para incentivo na comercialização, e desenvolvimento da propriedade. A cooperativa incentiva o produtor para a comercializa dos seus produtos em alguns programas municipais, estaduais e federais, como: entrega para alimentação escolar, quarteis, presídios e também ao programa do PAA. Auxiliamos em acesso a créditos de incentivos via governo como FEAPERS, entre outros. Visamos com este projeto a divulgação de agroindústria familiares com incentivo de fortalecer os grandes potenciais de produção e criação de produtos de qualidade, diferentes e originais. Investir nesse setor é também promover inclusão social, estimular o consumo consciente e valorizar os saberes e fazeres da agricultura tradicional. Além disso, ações dessa natureza contribuem para a preservação ambiental, pois, em sua maioria, os agricultores familiares adotam práticas sustentáveis e de respeito ao meio ambiente.	Passo do Sobrado
Vale do Rio Pardo	699	Desenvolvimento Rural	2012/0321	Construção de cisternas para agricultores familiares	Considerando as fortes estiagens que assolam o estado do Rio Grande do Sul nos últimos anos, faz-se necessário o fomento de políticas públicas permanentes e eficientes para implantação de sistemas de reservação de água, por meio de cisternas, para que os agricultores diminuam suas perdas na produção nos períodos de estiagem.	Herveiras
Vale do Rio Pardo	743	Turismo	2063/0321	Sinalização turística	Sinalização turística	Santa Cruz do Sul
Vale do Rio Pardo	820	Desenvolvimento Social	2150/0321	Monitoramento fluviométrico do rio Pardo	instalação de sistema de monitoramento do tipo Fluviométrico para prevenir e alertar antecipadamente a população no caso de enchentes (Sistema de Alerta Hidrológico) na bacia do rio Pardo. considerando que a população esta traumatizada devido aos ultimas enchentes e precisam de informações em tempo real sobre o nível do Rio Pardo . prevendo enchentes ou tranquilizando a população considerando o nível do rio em suas cabeceiras. O presente sistema devera integrar o sistema hidroweb do Serviço Geológico do Brasil (SGB) e poderá subsidiar e melhor a acertabilidade de enchentes na bacia do rio Pardo que poderá ser gerenciada pelo centro nacional de gerenciamento de riscos e desastres CENAD que é responsável pela emissão de alertas através da defesa civil nacional o que poderá indicar previamente a ocorrência de enchentes nas bacia do Rio Pardo. Exemplo: para Candelária, vale do sol , Vera cruz, Rio Pardo, Rio Prado tem 130 km ate chegar em candelária e o tempo que a agua leva para chegar até candelária por ocasião de chuvas nas cabeceiras pode levar até 8 horas e esta horas podem salvar vidas das populações ribeirinhas com evacuação antecipada. Custo estimado por estação R\$ 20.000,00 instalando pelo menos 4 estações no Rio Pardo e 4 no rio Pardinho = custo total R\$ 160.000,00	Candelária
Vale do Rio Pardo	823	Desenvolvimento Rural	2153/0321	implantação de sistemas de abastecimento de agua potavel	implantar sistemas de abastecimento de agua potável para as populações rurais para garantir qualidade de vida as populações rurais e incentivar a permanência da população no campo garantir a segurança hídrica e resiliência da população rural.	Candelária

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	825	Turismo	2155/0321	FOMENTO AO TURISMO REGIONAL COM AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE EM PONTOS TURÍSTICOS	O turismo regional é um dos vetores mais importantes de desenvolvimento sustentável. A presente proposta visa fomentar pontos turísticos estratégicos da região por meio da ampliação de infraestrutura e melhorias na acessibilidade, beneficiando diretamente moradores e visitantes dos municípios do COREDE VRP. Um dos focos do projeto é a continuidade da escadaria do Morro Botucaraí, em Candelária: símbolo geográfico, histórico, cultural e espiritual do Vale do Rio Pardo. Atualmente, está em execução a primeira etapa da escadaria metálica, com recursos federais provenientes de emenda parlamentar, totalizando R\$7249.853,60 para 98,56 m², o que contempla o trecho inicial do trajeto (na base do morro). Essa primeira fase demonstra a viabilidade técnica da obra e servirá como base para a expansão com recursos regionais. A trilha original será preservada, mantendo a experiência natural para trilheiros, mas a escadaria trará acesso seguro, contínuo e inclusivo ao local — hoje restrito a pessoas em excelente condição física devido ao terreno extremamente íngreme e rochoso, com 569,63 m de altitude. A ampliação da escadaria permitirá a inclusão de idosos, crianças, pessoas com mobilidade reduzida, grupos escolares e religiosos, que hoje estão impedidos de realizar a subida com segurança. Com essa acessibilidade, o Morro Botucaraí se tornará um destino de turismo ecológico, religioso e contemplativo aberto a toda a população regional. Embora situado em Candelária, o Morro atrai visitantes de toda a região, que movimentam a economia de diversos municípios — eles comem, abastecem, se hospedam e circulam em municípios próximos. Sua estruturação turística cria uma sinergia natural com outros atrativos do COREDE, como por exemplo: Caminho do Santuário de Schoenstatt (Santa Cruz do Sul), Gruta de Nossa Senhora de Lourdes (Vera Cruz), Rota dos Jesuítas (Rio Pardo), entre outros. Essa integração fortalece o turismo intermunicipal e cooperativo, ampliando roteiros, incentivando permanência por mais dias e consolidando o Vale do Rio Pardo como um polo regional de turismo. O investimento estimado para essa etapa da escadaria depende do valor que seria repassado. Quanto maior o valor, mais degraus poderão ser construídos, facilitando o percurso até o topo do morro. Portanto, independentemente do valor, haveria compatibilidade. A Prefeitura de Candelária já possui edital de concorrência pública com especificações técnicas para a execução das etapas seguintes, o que garante agilidade e viabilidade. Importante destacar que qualquer município do COREDE pode propor melhorias em seus próprios pontos turísticos dentro da mesma lógica desta proposta. O objetivo é fomentar o turismo regional como um todo, respeitando e valorizando as potencialidades locais de cada cidade. Trata-se, assim, de um projeto regional, com forte potencial de retorno econômico, social e cultural, promovendo inclusão, acessibilidade e integração entre os municípios. O fomento à infraestrutura turística do Morro Botucaraí é um passo estratégico dentro de uma política mais ampla de valorização dos atrativos naturais e culturais do Vale do Rio Pardo.	Candelária
Vale do Rio Pardo	852	Agricultura	2183/0321	Recuperação e correção do solo	Incentivar a adoção de boas práticas de manejo do solo, a fim de alcançar a sustentabilidade nas atividades desenvolvidas na propriedade.	Sinimbu
Vale do Rio Pardo	866	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	2198/0321	Aporte de recursos para a execução do Programa de Economia Popular Solidária, pela STDP em todas as 28 regiões do RS	O Conselho Estadual de Economia Solidária – CESOL, reunido em plenária no exercício de suas atribuições, vem, por meio desta, manifestar seu apoio irrestrito à realização das feiras de economia solidária, bem como à mobilização e manutenção dos espaços públicos destinados a essas atividades. As feiras representam um instrumento fundamental de geração de renda, inclusão social e fortalecimento da economia local, promovendo o protagonismo de empreendedores populares, cooperativas e associações que atuam sob os princípios da autogestão, solidariedade e sustentabilidade. A recente Lei nº 15.068, de 23 de dezembro de 2024, que institui a Política Nacional de Economia Solidária e o Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes), reconhece legalmente os empreendimentos de economia solidária como agentes fundamentais para o desenvolvimento local, regional e territorial integrado e sustentável. Essa legislação reforça o papel importante das políticas públicas para o fortalecimento da Economia Popular Solidária. Adicionalmente, a Portaria MTE nº 481, de 28 de março de 2025, regulamenta o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (Cadsol), estabelecendo critérios claros para o reconhecimento público desses empreendimentos e seu acesso às políticas públicas. Essa regulamentação fortalece a visibilidade e a integração dos empreendimentos solidários em redes produtivas, ampliando seu alcance e impacto social.	Santa Cruz do Sul
Vale do Rio Pardo	867	Trabalho e Desenvolvimento Profissional	2200/0321	Aporte de recursos para a execução do Programa de Economia Popular Solidária, pela STDP em todas as 28 regiões do RS	O Conselho Estadual de Economia Solidária – CESOL, reunido em plenária no exercício de suas atribuições, vem, por meio desta, manifestar seu apoio irrestrito à realização das feiras de economia solidária, bem como à mobilização e manutenção dos espaços públicos destinados a essas atividades. As feiras representam um instrumento fundamental de geração de renda, inclusão social e fortalecimento da economia local, promovendo o protagonismo de empreendedores populares, cooperativas e associações que atuam sob os princípios da autogestão, solidariedade e sustentabilidade. A recente Lei nº 15.068, de 23 de dezembro de 2024, que institui a Política Nacional de Economia Solidária e o Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes), reconhece legalmente os empreendimentos de economia solidária como agentes fundamentais para o desenvolvimento local, regional e territorial integrado e sustentável. Essa legislação reforça o papel importante das políticas públicas para o fortalecimento da Economia Popular Solidária. Adicionalmente, a Portaria MTE nº 481, de 28 de março de 2025, regulamenta o Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários (Cadsol), estabelecendo critérios claros para o reconhecimento público desses empreendimentos e seu acesso às políticas públicas. Essa regulamentação fortalece a visibilidade e a integração dos empreendimentos solidários em redes produtivas, ampliando seu alcance e impacto social.	Santa Cruz do Sul
Vale do Rio Pardo	1015	Meio Ambiente	2370/0321	Programa de Castrações de cães em situação de abandono.	O município enfrenta um crescente número de cães fêmeas em situação de abandono, o que acarreta problemas de saúde pública, bem-estar animal e impactos ambientais. A ausência de controle reprodutivo contribui para o aumento descontrolado da população canina, gerando novas ninhadas que, frequentemente, acabam também em situação de rua ou sob tutela precária, perpetuando o ciclo de abandono. A castração preventiva de fêmeas é reconhecida por órgãos de saúde e entidades de proteção animal como a medida mais eficaz, ética e sustentável para o controle populacional. Além de evitar a procriação indesejada, o procedimento reduz riscos de doenças graves, como infecções uterinas (piometra) e câncer de mama, contribuindo para a saúde e longevidade dos animais. O controle populacional impacta diretamente na redução de gastos públicos com recolhimento, manutenção em abrigos e tratamentos emergenciais, além de diminuir casos de ataques, acidentes de trânsito e transmissão de zoonoses, como leishmaniose e raiva. A implementação de um programa específico voltado às fêmeas em situação de abandono é fundamental para interromper o ciclo reprodutivo e minimizar o sofrimento animal, promovendo um manejo ético e responsável da população canina, em consonância com a legislação de bem-estar animal e as diretrizes de saúde única (One Health), que integram saúde humana, animal e ambiental.	Rio Pardo

COREDE	Cód.	Área do projeto	Protocolo	Proposta	Justificativa	Município
Vale do Rio Pardo	1017	Meio Ambiente	2372/0321	Programa de Castrações de cães em situação de abandono	O município enfrenta um crescente número de cães fêmeas em situação de abandono, o que acarreta problemas de saúde pública, bem-estar animal e impactos ambientais. A ausência de controle reprodutivo contribui para o aumento descontrolado da população canina, gerando novas ninhadas que, frequentemente, acabam também em situação de rua ou sob tutela precária, perpetuando o ciclo de abandono. A castração preventiva de fêmeas é reconhecida por órgãos de saúde e entidades de proteção animal como a medida mais eficaz, ética e sustentável para o controle populacional. Além de evitar a procriação indesejada, o procedimento reduz riscos de doenças graves, como infecções uterinas (piometra) e câncer de mama, contribuindo para a saúde e longevidade dos animais. O controle populacional impacta diretamente na redução de gastos públicos com recolhimento, manutenção em abrigos e tratamentos emergenciais, além de diminuir casos de ataques, acidentes de trânsito e transmissão de zoonoses, como leishmaniose e raiva. A implementação de um programa específico voltado às fêmeas em situação de abandono é fundamental para interromper o ciclo reprodutivo e minimizar o sofrimento animal, promovendo um manejo ético e responsável da população canina, em consonância com a legislação de bem-estar animal e as diretrizes de saúde única (One Health), que integram saúde humana, animal e ambiental.	Rio Pardo



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.

